

Gestão de Patrimónios¹ – Março 2024

Em 31 de Março de 2024 o valor das carteiras sob gestão discricionária ascendeu a 25 081,6 milhões de euros, o que traduz um crescimento de 0,8% relativamente ao mês anterior.

Desde o início do ano, regista-se uma diminuição de 0,1% nos activos sob gestão, enquanto que, desde Março de 2023, se observa um aumento de 0,9% nos montantes geridos.

	Março 2024	Fevereiro 2024	Dezembro 2023	Março 2023
Volume Gerido (milhões €)	25 081,6	24 871,3	25 099,6	24 865,7
Varição Percentual*	-	0,8%	-0,1%	0,9%

* - Varição entre Março de 2024 e o mês em causa.

Sociedades Gestoras

A Sociedade Gestora com maior volume de activos sob gestão é a Caixa Gestão de Ativos com 8 196,7 milhões de euros que se traduz numa quota de 32,7%. Logo em seguida, surgem a Santander Asset Management, com 5 512,9 milhões de euros e uma quota de 22,0%, e a GNB - Gestão de Ativos com 3 887,6 milhões de euros e uma quota de 15,5%.

Aquela que mais cresceu, em Março, em termos percentuais, foi a Haitong Global Asset Management, com 3,3% (0,2 milhões de euros), enquanto que a que registou o maior crescimento, em valores absolutos, foi a Santander Asset Management, com 105,2 milhões de euros (1,9%).

Desde o início do ano, a Sociedade Gestora que regista o maior aumento percentual dos activos geridos é, igualmente, a Haitong Global Asset Management, com 19,1% (0,9 milhões de euros), pertencendo, também, à Santander Asset Management o maior crescimento, em valores absolutos, com 85,2 milhões de euros (1,6%).

¹ - Apenas são considerados os valores sob gestão discricionária de 11 Sociedades Gestoras de Organismos de Investimento Colectivo (SGOIC). De acordo com dados da CMVM, em 31 de Março de 2024, os montantes geridos por estas entidades representavam 74,5% do valor total de gestão individual de activos em Portugal.

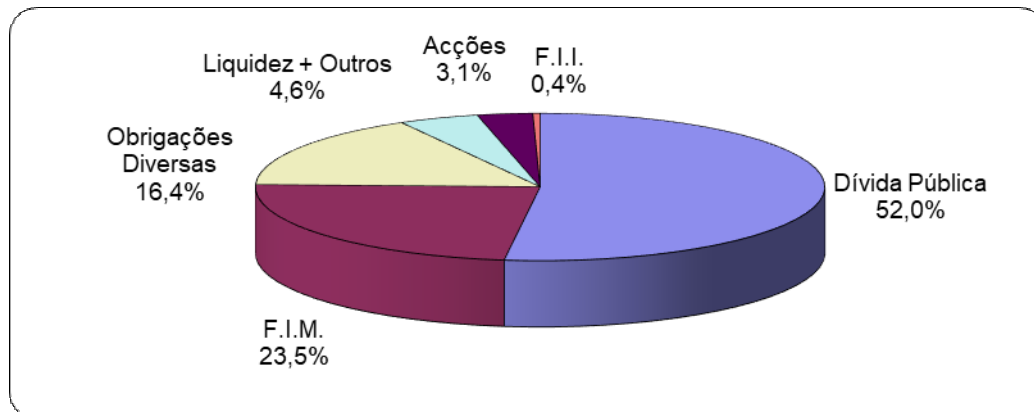
Sociedade Gestora	Março 2024		Fevereiro 2024		Dezembro 2023		Variação Mensal (%)	Variação desde início ano (%)
	Milhões €	Quota	Milhões €	Quota	Milhões €	Quota		
Caixa Gestão de Ativos	8 196,7	32,7%	8 199,7	33,0%	8 386,6	33,4%	0,0%	-2,3%
Santander Asset Management	5 512,9	22,0%	5 407,8	21,7%	5 427,8	21,6%	1,9%	1,6%
GNB - Gestão de Ativos	3 887,6	15,5%	3 853,8	15,5%	3 871,4	15,4%	0,9%	0,4%
BPI Gestão de Ativos	3 594,8	14,3%	3 567,7	14,3%	3 580,7	14,3%	0,8%	0,4%
Montepio Gestão de Activos	1 552,0	6,2%	1 533,1	6,2%	1 528,6	6,1%	1,2%	1,5%
Crédito Agrícola Gest	1 385,5	5,5%	1 377,6	5,5%	1 398,6	5,6%	0,6%	-0,9%
Bankinter Gestion Activos - Suc. Portugal	832,7	3,3%	814,1	3,3%	790,3	3,1%	2,3%	5,4%
Optimize Investment Partners	87,1	0,3%	86,0	0,3%	85,4	0,3%	1,4%	2,0%
Heed Capital	22,4	0,1%	21,8	0,1%	21,7	0,1%	2,5%	3,2%
Haitong Global Asset Management	5,6	0,0%	5,4	0,0%	4,7	0,0%	3,3%	19,1%
LYNX Asset Managers	4,3	0,0%	4,3	0,0%	3,9	0,0%	0,1%	10,9%
Total	25 081,6	-	24 871,3	-	25 099,6	-	0,8%	-0,1%

Tipos de Clientes

No que respeita à residência dos Clientes, 95,7% dos activos geridos são respeitantes a investidores residentes em Portugal.

Relativamente à Categoria de Clientes, são as Seguradoras quem detém o maior volume de activos sob gestão (45,5% do total), seguidas pelos Outros Investidores (33,8% do total) e pelos Fundos de Pensões (14,4% do total).

Estrutura da carteira

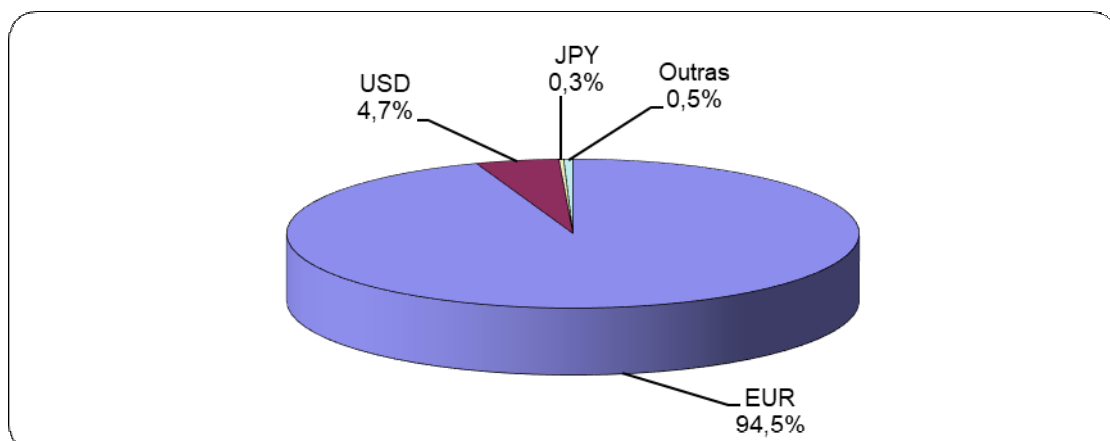


Em Março de 2024, a classe de activos com maior peso nas carteiras de Gestão de Patrimónios era a da “Dívida Pública”, com 52,0%, seguida das “Fundos de Investimento Mobiliário”, com 23,5%.

No mês em análise, a classe de activos que ganhou maior quota face às restantes foi a dos “Fundos de Investimento Mobiliário” (F.I.M.) que registou um aumento de importância relativa de 0,6%.

Desde o início do ano, os F.I.M. são, igualmente, a classe de activos que apresenta o maior aumento do peso na estrutura das carteiras de Gestão de Patrimónios, passando de 21,7% para 23,5%.

Moeda dos Activos



Em Março de 2024, 94,5% dos activos detidos nas carteiras de Gestão de Patrimónios eram denominados em Euro, enquanto que 4,7% eram denominados em Dólar dos Estados Unidos e 0,3% em Iene Japonês.